

# SUMÁRIO



Prefeitura de Indaiatuba - SP  
Agente De Serviços De Saúde

## LÍNGUA PORTUGUESA

Fonologia: conceito; encontros vocálicos; dígrafos; divisão silábica .....	1
Ortoépia e prosódia .....	7
Acentuação.....	8
Ortografia.....	16
Morfologia: estrutura e formação das palavras .....	20
Classes de palavras .....	28
Sintaxe: termos da oração; período composto; conceito e classificação das orações ..	39
Concordância verbal e nominal .....	47
Regência verbal e nominal .....	53
Crase .....	60
Pontuação .....	64
Semântica: a significação das palavras no texto.....	74
Interpretação de texto.....	81
Questões .....	87
Gabarito.....	95

## RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Princípio da Regressão ou Reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa .....	2
Lógica matemática qualitativa .....	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras .....	12
Regra de três simples e compostas .....	15
Razões especiais .....	17
Análise combinatória e probabilidade.....	19
Progressões aritmética e geométrica .....	25
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjun- tos, união, interseção e diferença.....	30
Geometria plana e espacial.....	36
Trigonometria .....	58
Conjuntos numéricos.....	62
Equações de 1º e 2º graus .....	82
Inequações de 1º e 2º graus .....	86

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Funções de 1º e 2º graus .....	90
Geometria analítica .....	96
Matrizes, determinantes e sistemas lineares .....	105
Polinômios .....	117
Questões .....	124
Gabarito .....	133

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware .....	1
Noções de Sistemas Operacionais .....	8
MS-DOS .....	10
Noções de sistemas de Windows .....	11
Noções do processador de texto MS-Word para Windows .....	32
Noções da planilha de cálculo MS-Excel .....	48
Noções básicas de Banco de dados .....	66
Comunicação de dados .....	76
Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização .....	78
Conceitos básicos de Internet .....	79
Questões .....	86
Gabarito .....	94

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Indaiatuba/SP .....	1
Lei Complementar Municipal nº 45, de 20 de dezembro de 2018, que dispõe sobre o regime jurídico dos Servidores Públicos do Município de Indaiatuba .....	52
Lei Complementar nº 47, de 20 de dezembro de 2018, que reorganiza o Quadro Geral de Pessoal da Prefeitura Municipal e o Plano de Carreiras e Vencimentos da administração direta e indireta do Município .....	97
Questões .....	111
Gabarito .....	115

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cadastramento familiar e territorial: finalidade e instrumentos .....	1
Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doenças da população .....	16

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Critérios operacionais para definição de prioridades: indicadores socioeconômicos, culturais e epidemiológicos .....	22
Conhecimento de arquivo, redação administrativa, carta comercial, requerimento, circular, memorando, ofícios, telegrama .....	30
Conhecimento das rotinas de expedição de correspondência.....	38
Noções gerais de relações humanas .....	40
Conhecimentos gerais das rotinas administrativas .....	42
Noções de segurança do trabalho.....	51
Noções básicas de informática: editor de textos microsoft word; criar, editar, formatar e imprimir documentos; criar e manipular tabelas; inserir e formatar gráficos e figuras; interação entre aplicativos; planilha eletrônica microsoft excel; criar, editar, formatar e imprimir planilhas; utilizar fórmulas e funções; gerar gráficos; importar e exportar dados; classificar e organizar dados .....	56
Legislação do sistema único de saúde.....	81
Ética profissional .....	113
Questões .....	116
Gabarito.....	125

# SUMÁRIO



A fonologia é o ramo da Linguística que se dedica ao estudo dos sons da fala em relação ao seu papel e função dentro de um sistema linguístico. Ao contrário da fonética, que se preocupa com os aspectos físicos e articulatórios dos sons, a fonologia investiga como esses sons se organizam e se relacionam para formar palavras e transmitir significados em uma determinada língua.

### ► Definição e Objetivo da Fonologia

A fonologia examina a estrutura sonora de uma língua, analisando como os sons funcionam para diferenciar significados e estabelecer relações entre as palavras. Ela é responsável por estudar os padrões sonoros que caracterizam a língua e a forma como os sons se combinam para criar unidades significativas de comunicação. É a fonologia que nos ajuda a compreender por que palavras como “casa” e “asa” têm significados diferentes, apesar de terem sons muito semelhantes.

Enquanto a fonética estuda os sons de maneira isolada e física, a fonologia se preocupa com os fonemas, que são as menores unidades sonoras capazes de distinguir significados. Por exemplo, as palavras “pato” e “gato” diferem apenas pelo fonema inicial (“p” e “g”), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das palavras.

### FONEMA E A ESTRUTURA FONOLÓGICA

Os fonemas são a base do estudo fonológico. Eles são as menores unidades sonoras abstratas que, quando combinadas, formam as palavras de uma língua. É importante notar que os fonemas não são sons propriamente ditos, mas sim representações mentais dos sons que usamos para distinguir significados.

Por exemplo, na palavra “fato”, temos quatro fonemas: /f/, /a/, /t/ e /o/. Se alterarmos o fonema /f/ por /r/, temos uma nova palavra: “rato”. Essa substituição evidencia como os fonemas desempenham um papel crucial na formação de palavras e na comunicação de significados.

### ► Funções da Fonologia na Língua Portuguesa

A fonologia exerce diversas funções no estudo da língua portuguesa, sendo fundamental para a compreensão de fenômenos como:

▪ **Divisão silábica:** A fonologia determina como as palavras são segmentadas em sílabas, contribuindo para a correta pronúncia e escrita. Por exemplo, a palavra “janela” é dividida em sílabas da seguinte forma: ja-ne-la.

▪ **Acentuação e tonicidade:** A fonologia também se preocupa com a identificação da sílaba tônica (a mais forte) e das sílabas átonas (as mais fracas) de uma palavra. Na palavra “café”, por exemplo, a sílaba tônica é “fé”, enquanto “ca” é átona.

▪ **Processos fonológicos:** A fonologia estuda como certos sons podem mudar ou se adaptar em contextos específicos. Um exemplo é a assimilação, que ocorre quando um som adquire características de um som vizinho, como em “submarino”, em que o “b” influencia a pronúncia do “m”.

### ► A Relação entre Fonologia e Significado

A principal diferença entre fonética e fonologia reside na relação da fonologia com o significado. A fonologia é responsável por analisar como os sons contribuem para a formação de significados e como a alteração de um fonema pode resultar em uma mudança de sentido.

Por exemplo, as palavras “mato” e “pato” diferem apenas pelo fonema inicial (/m/ e /p/), mas essa diferença é suficiente para alterar completamente o significado das duas palavras. Esse é o tipo de análise que a fonologia faz, concentrando-se na relevância dos sons no contexto da comunicação e do sistema linguístico.



Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

### Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

**Soma** ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

**Subtração** ↔ a regressão é feita pela **soma**.

**Multipliação** ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

**Divisão** ↔ a regressão é feita pela **multipliação**

### Exemplo:

#### 1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor  $X$  no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia  $A$ . Essa quantia  $A$ , ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia  $B$ . Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia  $B$  que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial  $X$  do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

### Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é  $3B$ , logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A } 1^\circ \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow -X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de  $X$  representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

**Resposta: C.**



## HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

### Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



*Gabinete*

### Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



*CPU*



## PREÂMBULO

NÓS, VEREADORES DESTA CASA DE LEIS, ELEITOS PARA QUADRIÊNIO 2005-2008, INVESTIDOS DA RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO COM QUE EXERCEMOS NOSSOS MANDATOS E ATENTOS ÀS LEIS QUE REGEM NOSSO PAÍS E À CARTA MAGNA, TIVEMOS A HONRA DE ADEQUAR E INSERIR NOVAS REDAÇÕES QUE OBJETIVARAM A ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

### REVISÃO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO Nº 001/2008

“Dispõe sobre a revisão da Lei Orgânica do Município de Indaiatuba, e dá outras providências.”

## TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

### CAPÍTULO I DO MUNICÍPIO

Art. 1º O Município de Indaiatuba é uma unidade da Federação Brasileira e pessoa jurídica de direito público interno, com autonomia política administrativa e financeira, assegurada pela Constituição Federal, pela Constituição do Estado e por esta Lei Orgânica.

Art. 2º A ação municipal deve desenvolver-se em todo o seu território, sem privilégio de distritos ou bairros, reduzindo as desigualdades setoriais e sociais, promovendo o bem estar geral, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 3º Os limites do território do Município só podem ser alterados na forma estabelecida na Constituição Federal.

Art. 4º A criação, organização e supressão de distritos dependerá de lei municipal, observada a legislação estadual e dependerá de consultas prévias às populações diretamente interessadas, mediante plebiscito.

Art. 5º O governo do Município é exercido pelos poderes Legislativo e Executivo.

Art. 6º Os poderes do Município são independentes e harmônicos entre si, sendo vedado, a qualquer um deles, delegar atribuições.

Art. 7º São símbolos do Município de Indaiatuba a Bandeira, o Brasão Municipal e o Hino Indaiatubano, definidos em lei municipal.

## CAPÍTULO II DA COMPETÊNCIA E DAS VEDAÇÕES

Art. 8º Ao Município de Indaiatuba compete dispor sobre assuntos de interesse local, cabendo-lhe, privativamente, as seguintes atribuições:

I - elaborar o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais, nos termos da Seção II do Capítulo II do Título VI da Constituição Federal;

II - instituir e arrecadar os tributos de sua competência;

III - elaborar o seu plano diretor na área urbana;

IV - promover o adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano, e fixação dos limites do perímetro urbano;



## Conhecimentos Específicos

O primeiro passo do trabalho é registrar as famílias da microárea de atuação, que deve abranger até 750 pessoas. Este cadastramento exige o preenchimento de fichas específicas e detalhadas.

### Apoio Técnico e Articulação

Para aprimorar o trabalho com populações indígenas, recomenda-se buscar apoio técnico no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) da sua cidade, se disponível. Outra alternativa é consultar a secretaria de saúde local para verificar a existência de equipes ou setores especializados na saúde indígena e solicitar orientações complementares.

Se a área de atuação for rural ou próxima a aldeias indígenas, é crucial informar-se sobre a presença de uma equipe multidisciplinar de saúde indígena, incluindo agentes indígenas de saúde. Conversar com esses profissionais pode ser essencial para entender melhor as necessidades específicas da população.

### Planejamento Baseado em Dados da Comunidade

Conhecer a composição demográfica da comunidade, dividida por faixa etária e sexo, é fundamental. Certas doenças podem afetar mais crianças, mulheres ou homens, o que influencia diretamente o planejamento das ações da equipe de saúde.

O cadastro é uma ferramenta essencial para compreender as condições de vida das famílias, incluindo:

- Composição familiar;
- Existência de populações indígenas, quilombolas ou assentadas;
- Escolaridade;
- Acesso ao saneamento básico;
- Distribuição por sexo e idade;
- Condições habitacionais;
- Situação de desemprego;
- Doenças relatadas.

### Identificação do Território

Além das características da população, é importante mapear os estabelecimentos e instituições no território, como:

- Escolas e creches;
- Comércio local;
- Praças e áreas de lazer;
- Instituições de longa permanência;
- Igrejas, templos e cemitérios;
- Depósitos de lixo e aterros sanitários.

### Respeito às Diferenças Culturais

Ao identificar populações indígenas, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) deve lembrar que, mesmo longe de aldeias de origem ou em aldeamentos não reconhecidos oficialmente, os indígenas mantêm o direito a acompanhamento de saúde, respeitando suas especificidades culturais.